



QUADROS DE PESSOAL REGULAMENTAÇÃO COL. DO TRABALHO

ANÁLISE

20/2/85

Referidos a Março de 1983 e com base nas respostas aos Quadros de Pessoal (Dec-Lei 380/80), publicam-se dados relativos a número de trabalhadores abrangidos, remunerações médias mensais e duração média semanal do trabalho, por Instrumento de Regulamentação Colectiva.

Nos valores apresentados é tomado como referência o Instrumento de Regulamentação Colectiva que estabelece a tabela salarial. Quando a natureza do IRC que define a tabela salarial difere da do IRC primitivo, mantendo-se ainda em vigor parte do clausulado deste, referem-se os dois IRC's, indicando-se em segundo lugar o que estabelece a tabela salarial (ex: ACT/PRT Pesca da sardinha e pesca artesanal costeira - Leiria).

Porque os resultados se referem às entidades que entregaram Quadros de Pessoal, e por deficiências ligadas ao preenchimento dos mapas, alguns IRC's apresentam valores sem significado.

Os Trabalhadores por Conta de Outrém abrangidos por Regulamentação Colectiva são 1643300 (97,3% do total de Trabalhadores por Conta de Outrém), sendo 3% abrangidos por Portarias de Regulamentação, 5% por Acordos Colectivos, 11% por Acordos de Empresa e 81% por Contratos Colectivos de Trabalho.

As remunerações médias mensais e a duração do trabalho foram calculadas tendo como base um subconjunto dos trabalhadores abrangidos, os considerados a tempo completo (1374341 trabalhadores).

Em relação à remuneração média mensal de base para o conjunto dos IRC's (20.726 escudos), a remuneração calculada para os Acordos Colectivos de Trabalho é-lhe superior em 53%, para os Acordos de Empresa em 25% e para as Portarias de Regulamentação Colectiva em 17%. Nos Contratos Colectivos de Trabalho, a mesma remuneração é inferior à remuneração para o Total de IRC's em 8%.

Esta disparidade acentua-se ao observar o ganho médio mensal. Este é superior à média global (23.628) para os Acordos Colectivos de Trabalho em 67%, para os Acordos de Empresa em 34%, para as Portarias em 15%, enquanto que para os Contratos Colectivos é inferior em 11%.

Quanto à duração média semanal do trabalho, ela é mais elevada nos CCT's (44 horas), seguindo-se as PRT's e os AE's (41 horas), surgindo o valor mais baixo nos ACT's (38 horas).

NOTAS EXPLICATIVAS:

Remuneração base - são consideradas as importâncias ilíquidas pagas em dinheiro e correspondentes às horas normais de trabalho, incluindo o caso de percentagens e remunerações em espécie.

Ganho - é considerado o somatório da remuneração base com diuturnidades e horas extraordinárias, assim como outras prestações regulares.

Trabalho normal - horas de trabalho efectuadas dentro do período normal, fixado nos Instrumentos de Regulamentação do Trabalho ou em regulamento da Empresa.

Trabalho total - para além das horas normais, são consideradas as horas extraordinárias.

Tempo completo - estipulado nos respectivos Instrumentos de Regulamentação Colectiva e de acordo com o horário praticado na empresa para o mesmo conjunto homogéneo de categorias profissionais.

NOTAS:

- (1) - Para os IRC(s) que têm como actividade principal a Pesca não foram apurados valores para a duração do trabalho, pelas características específicas deste sector.
- (2) - Trata-se de valores relativos a mais do que um IRC, por se ter procedido a agregação de 2 ou mais IRC(s). O recurso à agregação justifica-se pelo facto de IRC(s) diferentes se apresentarem com o âmbito geográfico, de actividade económica e profissional, total ou parcialmente coincidentes e por, devido a deficiências no preenchimento dos mapas de quadros de pessoal, não ser possível determinar qual o IRC efectivamente aplicável. A identificação dos IRC(s) agregados pode fazer-se através dos B.I.E.(s) cujas datas de publicação, respectivamente, se indicam.

SUMÁRIO

- Instrumentos de Regulamentação Colectiva
- Número de Trabalhadores abrangidos por IRC
- Remunerações médias mensais por IRC (base e ganho)
- Duração média semanal do trabalho por IRC (normal e total)

Informações suplementares estão disponíveis no SEMTSS/Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho e Segurança Social
R. Rodrigo da Fonseca, 55 - 1200 Lisboa - Tel. 575720

ELABORAÇÃO: SEMTSS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: SICT/Serviço de Informação Científica e Técnica do Ministério do Trabalho e Segurança Social
Pç. de Londres, 2 - 1º - 1000 Lisboa - Tel. 804460

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NUMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAS E DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO
TRABALHO

1

CONTINENTE

Março 1983

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
TOTAL DE IRC's	-	1643300	20726	23628	43	44
AE's	-	176205	25944	34075	41	43
ACT's	-	76669	31689	39571	38	39
CCT's	-	1333068	19161	21089	44	44
PRT's	-	57358	24169	27219	41	42
AGRICULTURA						
AE Assoc. de Defesa da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira	22-2-83	76	17762	19992	46	46
AE Companhia das Lezírias, E.P.	7-8-82	401	14104	18594	46	47
AE SANAGRI - "Serviços Aéreos de Sanidade Agrícola" -(pilotos)	29-7-78	6	45667	48433	44	44
AE SAPEC - Produtos et Engrais Chimiques du Portugal, S.A. (pilotos)	29-11-80	5	46800	46800	23	23
AE AVITRATA - Soc. de Tratamentos Fitossanitários Aéreos, Lda. (pilotos)	8-4-81	5	-	-	-	-
CCT Suinicultura	22-7-82	517	14409	15078	45	45
CCT Agricultura, Pecuária e Silvicultura - dist. Leiria, Lisboa e Santarém	15-5-82	5635	13439	13891	45	45
CCT Agricultura, Pecuária e Silvicultura - restantes distritos	8-10-82	11738	12699	12906	45	45
CCT Agricultura, Pecuária e Silvicultura - dist. de Évora (Faro, Portalegre e Setúbal para eng. téc. agrários)	8-3-83	723	12523	12645	45	45
PESCA						
AE CPP - Comp. Portuguesa de Pesca (arrastões nas águas da Guiné - Conackry) (2)	22-1-83	298	-	-	-	-
ACT Pesca longínqua - pesca do bacalhau (elect. não tripul.)	22-9-75	9	19344	28038	-	-
ACT Pesca do arrasto, excepto bacalhau (operários de manipulação do pescado)	22-4-77	21	18823	20490	-	-
ACT Pesca da sardinha - Figueira da Foz (mot. marítimos e ajudantes de motorista)	8-9-81	10	8585	30252	-	-
ACT/PRT Pesca da sardinha e pesca artesanal costeira - Leiria	15-5-80	575	20749	20749	-	-
CCT Pesca do arrasto costeira (pessoal de convés e maq.)	15-8-80	910	35761	53727	-	-
CCT Pesca longínqua - pesca do bacalhau	15-9-76	601	14177	24368	-	-
CCT Pesca longínqua (serviços administrativos)	15-7-80	1609	17477	19505	-	-
CCT Pesca longínqua - pesca do bacalhau (pescadores)	15-8-80	1092	12694	14166	-	-
CCT Pesca da sardinha - Setúbal (motoristas)	22-6-74	.	-	-	-	-
CCT Pesca da sardinha - Capitánias de Olhão e Vila Real de Stº António (pessoal de convés)	30-11-76	236	20550	20628	-	-
CCT Pesca da sardinha - Coimbra (pescadores)	22-5-77	124	32000	32000	-	-
CCT Pesca da sardinha - Capitánias a Norte do porto do Douro inclusive (motoristas e ajud. de motorista)	21-8-82	51	16112	17067	-	-
CCT Pesca da sardinha - Faro (motoristas e ajud. motorista)	22-11-78	31	18739	18739	-	-

2 INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NÚMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSIS E DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO
TRABALHO

CONTINENTE

Março 1983

(continuação)

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
CCT Pesca da sardinha - Capitánias de Lagos e Por- timão (pessoal de convés)	15-3-80	84	13467	13467	-	-
PRT Pesca de arrasto do Alto - Cabo Branco (tripu- lantes)	15-1-79	536	20053	20053	-	-
EXTRACTIVAS						
AE CLONA - Mineira de Sais alcalinos, SARL	15-3-80	6	36575	41463	39	39
CCT Indústria de mármore, granitos e afins	14-8-82	10450	18273	19977	45	46
CCT Extracção de granito e rochas afins - Norte (operários)	29-3-83	1662	17480	17633	46	46
CCT Indústrias mineiras (2)	29-11-82					
	29-1-80	7214	21370	26612	42	43
PRT Indústria de extracção do gesso	22-3-74	23	14739	18069	47	47
INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO, BEBIDAS E TABACO						
AE Lacticínios Vigor, Lda. (electricistas, foguei- ros e químicos da secção de iogurtes)	15-3-82	88	16849	18359	45	47
AE GELMAR - Empresa Distribuidora de Produtos Ali- mentares, Lda.	15-11-82	766	17848	24495	45	45
AE Concórdia - Empreendimentos Industriais, Lda. (trab. escritório)	21-8-82	6	27867	28267	40	40
AE Fab. Portuguesa de Fermentos Holandeses, Lda.	8-2-83	374	38794	45588	42	42
AE Tabaqueira, E.P.	8-4-82	1819	22484	28214	42	44
ACT UCAL - União Coop. Abastecimento de Leite a Lisboa, SCRL	8-3-83	2101	22390	24926	44	44
ACT Refinação de Açúcar	29-4-82	1271	22510	32576	42	45
ACT Centralcer, E.P., Unicer, E.P.	15-5-81	5021	28866	30729	40	41
CCT Indústria de Carnes	8-7-82	5378	15906	17335	45	46
CCT Centro de abate de aves	22-10-82	2160	14832	15916	45	45
CCT Centros de abate de aves (trab. escritório)	15-12-82	172	19396	20598	39	40
CCT Indústrias de tripas e afins	15-1-81	1214	13684	14053	45	46
CCT Indústria de lacticínios (trab. lacticínios)(2)	21-8-82					
	8-1-83					
	22-2-83	7690	17189	18476	45	45
CCT Indústria de lacticínios (trab. escrit. com. etc)	22-5-82	1491	28496	30429	41	41
CCT Indústria de tomate	15-5-82	3969	18709	21435	43	44
CCT Indústria de Conservação de fruta e prod. hor- tícolas	8-6-82					
	29-6-82	1586	15414	16436	45	45
CCT Ind. de confeitaria, pastelaria e conservação de fruta	8-5-82	2764	14676	15996	45	46
CCT Ind. de conservas de peixe (trab. escrit., fo- gueiros e téc. de vendas)	7-8-82	232	22376	24182	40	41
CCT Indústria de Conservas de peixe	8-5-82	7116	13564	14158	45	45
CCT Indústria pelo frio (trab. terrestres de mani- pulação do pescado)	8-4-82	669	14476	15763	46	46
CCT Indústria pelo frio	29-3-82					
	7-3-82	1416	15876	17034	44	45
CCT Ind. de óleos vegetais (engenheiros)	22-5-75	5	.	.	.	.
CCT Ind. de moagem de farinhas em rama, espoadas e torrefacção	8-5-82	877	17158	18365	45	46
CCT Ind. de moagem de ramas de milho e centeio	29-7-82	138	16401	19389	45	46
CCT Ind. de moagem - Aveiro e Porto (trab. escrit.)	15-6-82	132	25549	29076	40	40

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NÚMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAIS E DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO
TRABALHO

3

CONTINENTE

Março 1983

(continuação)

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
CCT Ind. de moagem (motoristas e ajudantes)	22-3-82	218	18466	23531	46	48
CCT Ind. de moagem de ramas e espoadas de milho e centeio e alimentos compostos para animais, arroz, massas alimentícias - Aveiro e Porto (trab. escritório)	15-2-82 15-1-83	111	27346	28555	40	40
CCT Ind. de alimentos compostos para animais, ar- roz, massas alimentícias e moagem - Centro e Sul - (trab. das ind. Alimentares)	22-7-82 21-8-82	3442	19600	22548	45	46
CCT Ind. de Alim. compostos para animais, arroz, massas alimentícias e moagem - Norte, Centro e Sul e confeitaria (trab. escrit. e foguei- ros)	8-1-83 22-1-83	4636	21933	25187	44	45
CCT Ind. de alim. compostos para animais, arroz, massas alimentícias e moagem - Norte e Centro (trab. das indústrias alimentares)	8-9-82	2842	17584	20165	45	46
CCT Ind. de alimentos compostos para animais (téc. vendas)	8-6-82	115	29891	36975	42	42
CCT Indústria de panificação - Norte e Centro	15-3-83	9389	15475	16428	45	45
CCC Indústria de panificação - Norte e Centro (trab. escrit.) (2)	29-9-82	195	19436	19815	40	40
CCT Indústria da panificação - Sul	29-12-82	7644	14941	16994	45	46
CCT Indústria da panificação - Sul (trab. escrit.)	7-12-82	193	18085	20209	40	41
CCT Ind. de prod. alim. - pastelaria, confeitaria, biscoitaria (operários)	15-7-82 22-9-82	1410	14013	14138	45	45
CCT Ind. de massas alim., bolachas e chocolates (téc. vendas)	8-7-82	127	21149	27820	43	43
CCT Ind. de bolachas e chocolates - Norte (traba- lhadores das indústrias alimentares)	7-12-82	567	14661	16113	45	46
CCT Ind. de bolachas e chocolates - Sul (trab. das indústrias alimentares)	8-3-82	1523	16237	18771	45	47
CCT Ind. de confeitaria (trab. de escrit. e foguei- ros)	15-2-83	198	27974	29187	40	40
CCT Ind. de confeitaria	8-4-82	437	18074	21766	45	46
CCT Indústria da batata frita e similares (operá- rios)	29-6-82	95	14857	18338	45	49
CCT Indústria de vinhos	7-8-82	10538	19294	20060	45	45
CCT Indústria de vinhos (trab. escrit. e téc. ven- das)	22-12-82 15-2-83	3075	26373	28316	40	40
CCT Ind. de bebidas não alcoólicas e águas minero- -medicinais	15-2-83	3753	19127	20773	45	46
INDÚSTRIAS TEXTEIS, DO VESTUÁRIO E DO COURO						
AE Francisco Fino, Lda. (trab. escritório)	22-11-82	38	21957	23209	42	43
AE Francisco Fino, Lda. (trab. de armazém)	29-12-82	18	21244	23304	44	45
CCT Ind. Têxtil - malhas e algodoaria	8-10-82 7-12-82	117986	15688	16774	45	45
CCT Lanifícios (inclui escritórios)	8-10-82 7-12-82	18233	15630	16391	42	42
Tapeçaria	8-10-82 7-12-82	3288	15124	16255	45	45
CCT Ind. têxtil - (trabalhadores escritório)	15-7-82	4186	27332	28920	40	40
CCT Ind. têxtil - (engenheiros técnicos)	22-5-79	24	46809	46868	42	42

4 INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NÚMERO DE TRABALHADORES ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAS E DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO TRABALHO

CONTINENTE

Março 1983

(continuação)

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
CCT Ind. de cordoaria (2) e redes	{ 8-10-81 22-1-83	5024	14965	16076	45	45
CCT Ind. de cordoaria e redes - Norte (trab. escri- tório)	22-6-82	251	27419	28300	40	41
CCT Ind. de Cordoaria e redes (quadros)	8-4-79	9	45375	45375	40	40
CCT Ind. do Vestuário	8-11-82	62282	13831	14344	45	45
CCT Ind. do Vestuário - Norte (trab. escritório)	8-11-82	1270	24934	25384	41	41
CCT Ind. do Vestuário - Sul (trab. escritório)	29-11-82	213	24008	26430	40	42
CCT Ind. de chapelaria (operários)	7-8-82	406	14154	15203	46	46
CCT Ind. de curtumes - Norte (operários)	29-5-82	1203	18658	19395	46	46
CCT Ind. de curtumes - Centro e Sul (operários)	8-6-82	1911	17647	18586	46	46
CCT Ind. de curtumes - dest. Aveiro, Coimbra, Guar- da, Porto e Viseu (funções auxiliares)	22-12-82	53	22641	23674	46	46
CCT Ind. de curtumes - Centro e Sul (funções auxil)	8-3-83	28	21554	22329	45	45
CCT Ind. de calçado e curtumes (trab. escrit. e co- mércio)	29-6-82	214	22949	23362	42	42
CCT Ind. do calçado (2)	{ 22-3-81 8-7-82	29772	13858	14047	45	45
INDÚSTRIA DA MADEIRA E DA CORTIÇA						
CCT Ind. da madeira	{ 8-6-81 15-12-82	51450	14208	14991	45	45
CCT Ind. de tanoaria - Norte	8-2-83	131	15616	15688	45	45
CCT Prod. de artigos de madeira - formas para cal- çado (operários)	8-9-82	82	13129	13129	46	46
CCT Prod. de artigos de madeira - formas para cal- çado (trab. escrit., téc. vendas)	8-11-82	.	.	.	.	.
CCT Ind. corticeira (operários corticeiros, trab. escrit., desenho, const. civil, mad. rodov.)	15-10-82	14452	15880	16790	46	46
CCT Ind. corticeira - Norte (trab. escrit. e comér.)	15-6-82	424	24239	24964	40	40
CCT Ind. corticeira - Sul (trab. escrit. e téc. ven- das)	22-3-82	558	26460	27012	39	39
IND. DO PAPEL, ARTES GRÁFICAS E EDITORES DE PUBLIC.						
AE PORTUCEL - Comp. de Celulose e Papel de Portu- gal, E.P. (2)	22-10-82	7119	24098	32134	41	44
AE CELBI - Celulose da Beira Industrial, SARL	15-3-82	699	41683	50338	43	44
ACT Comp. Celulose do Caima, SARL e "Silvicaima", Soc. Silvicola do Caima, Lda.	8-5-82	796	25598	26744	44	45
CCT Ind. de papel e cartão (operários)	29-7-82	4154	17205	19790	45	45
CCT Ind. de papel e cartão - Continente (escrit.)	{ 8-11-82 29-12-82	17	20932	22546	41	41
CCT Ind. de papel e cartão - Norte e Centro (fogueiros)	29-12-82	17	20932	22546	41	41
CCT Fabrico de papel e cartão	29-9-82	2311	21133	26855	43	44
CCT Fabrico de papel e cartão (quadros)	15-9-82	6	43785	52602	39	39
CCT Ind. gráficas e transf. do papel (2)	{ 7-12-81 22-1-83	23833	18241	19761	45	45
CCT Editores e Livreiros	22-3-83	5350	24625	26410	41	41
CCT Imprensa diária e não diária	7-8-82	4347	21663	27867	37	38
CCT Imprensa diária e não diária (jornalistas)	8-5-82	1166	30721	38025	36	37

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NÚMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAS E DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO

5

TRABALHO

CONTINENTE

Março 1983

(continuação)

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
IND. QUÍMICAS DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DO CARVÃO E DOS PROD. DE BORRACHA E DE PLÁSTICO						
AE Quimigal - Quimica de Portugal, E.P.	15-9-82 29-9-82	11227	24093	31181	40	41
AE Quimigal - Quimica de Portugal, E.P. (trab. portuários)	8-6-78	79	37744	60951	36	38
AE Sociedade Nacional de Fósforos, SARL	22-5-82 22-6-82 29-6-82	368	20873	22490	43	45
AE Fosforeira Portuguesa, SARL	22-5-82 22-6-82	126	20353	20992	43	44
AE Fosforeira Portuguesa, SARL (trab. metal. e arma- zém)	29-6-82	54	18708	18974	44	44
AE Petroquímica e Gás de Portugal, E.P.	22-7-82	705	25508	48085	36	39
AE Petrogal - Petróleos de Portugal, E.P. (2)	8-10-82	7173	31262	40384	40	42
AE Firestone Portuguesa, SARL	15-2-83	704	30153	38282	44	46
ACT Soc. Nac. de Fósforos, SARL e Fosforeira Portu- guesa, SARL (engenheiros e engenheiros téc.)	15-4-82 12-4-82	.	.	.	.	.
CCT Indústrias Químicas	22-1-82	53804	22953	26172	43	44
CCT Indústrias Químicas (fogoeiros e chegadores)	22-3-82	268	23072	29532	43	45
CCT Indústrias Químicas (quadros)	15-1-79	57	70630	73763	41	41
CCT Indústria e Comércio farmacêutico	28-8-82	13518	28081	30692	41	42
IND. DOS PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS, COM EXCEP- ÇÃO DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO BRUTO E DO CARVÃO						
AE Cimianto - Soc. Técnica de Hidráulica, SARL (engenheiros)	7-8-82	10	55265	61165	42	42
AE Ytong Portuguesa - Betão celular, SARL (qua- dros)	22-12-81	14	52033	58659	39	39
AE Covina - Comp. Vidreira Nacional, SARL (enge- nheiros)	22-12-82	10	76056	84861	42	44
AE Covina - Comp. Vidreira Nacional, SARL (qua- dros)	22-12-82	11	70318	70318	37	37
AE Covina - Comp. Vidreira Nacional, SARL (eng. técnicos)	8-1-83	8	74500	79499	42	43
AE Covina - Comp. Vidreira Nacional, SARL	8-5-82	1132	25367	28752	43	44
ACT Cimpor, E.P. e SECIL, SARL	15-10-81	3606	26828	35059	41	42
ACT Ind. de manequins de gesso (trab. da ind. cerâ- mica)	15-3-83	.	.	.	.	.
ACT Ind. de fibrocimento	8-7-82	1000	22164	23974	43	44
ACT Ind. de fibrocimento (trab. escrit. e téc. ven- das)	8-9-82	356	30521	32735	41	42
ACT Ind. de fibrocimento (engenheiros)	15-7-82	10	73306	73556	40	40
ACT Ind. de betão pronto (excepto escrit.)	15-4-82 29-6-82	817	25146	34579	45	51
ACT Ind. de betão pronto (trab. escrit. e téc. vendas)	29-6-82	120	34669	43186	41	43
ACT Ind. de abrasivos	29-3-82	235	22715	23893	45	45
PRI/ACT Olarias de barro vermelho e grês decora- tivo	15-2-83	186	13820	13820	45	45

6 INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NUMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MEDIAS MENSAIS E DURAÇÃO MEDIA SEMANAL DO
TRABALHO

CONTINENTE

Março 1983

(continuação)

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MEDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
CCT Ind. de cerâmica - barro branco (2)	29-12-81					
	15-1-83	13787	18655	20227	44	45
CCT Ind. de cerâmica - barro branco (téc. vendas)	28-2-83	46	24297	39092	43	43
CCT Ind. de cerâmica - barro branco (engenheiros)	8-7-82	31	53029	53252	43	43
CCT Ind. de cerâmica - barro branco - Norte (elec- tricistas)	29-12-81	10	26929	27992	47	47
CCT Ind. de cerâmica - barro branco - Centro (elec- tricistas)	8-4-82	60	22485	25846	44	44
CCT Ind. de cerâmica - barro branco (trab.escrit.)	29-12-82	801	27879	29724	39	40
CCT Olarias de barro vermelho e grês decorativo (cerâmica decorativa, artística e doméstica) Barcelos	29-7-81	635	10075	10075	45	45
CCT Ind. de cerâmica - barro vermelho	28-2-83	10832	16609	17887	45	46
CCT Ind. de cerâmica - barro vermelho (trab.escrit.)	22-10-82	603	24949	26021	41	41
CCT Ind. de cerâmica - barro vermelho - Aveiro, Guarda, Viseu	15-2-82	2238	18336	19410	45	45
CCT Ind. de cerâmica - barro vermelho - Centro (electricistas)	22-5-80	6	24003	28482	45	50
CCT Ind. vidreira	8-4-82					
Cristalaria - vidro doméstico	29-3-82	4507	20845	21954	42	42
Vidro de embalagem	8-4-82					
	29-3-83	3322	27566	30961	44	44
Vidro plano - transformação do vidro	8-4-82	2265	22173	22571	46	46
Indústria Óptica	8-4-82	720	22290	25231	44	44
Extracção de areia	8-4-82	70	21104	23234	44	46
CCT Ind. Vidreira (trab. escritório)	29-8-81					
	27-2-82					
	15-3-83	263	31666	33467	39	39
CCT Ind. Vidreira (téc. de vendas)	28-8-82	.	.	.	.	.
CCT Ind. Vidreira - vidro doméstico e de embala- gem (quadros)	8-1-83	28	67416	69167	43	43
CCT Ind. transformadora de vidro plano - Aveiro	15-4-82	283	19662	19667	44	44
CCT Ind. de gessos e cales (operários)	15-2-83	357	19318	22039	46	46
CCT Ind. de gessos e cales (trab. escrit. e téc. vendas)	15-12-82	40	25138	26656	40	40
CCT Ind. de produtos de cimento (2)	22-2-83					
	8-2-83	9851	19115	21182	45	45
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS DE BASE						
AE Siderurgia Nacional E.P.	15-2-82	5984	24309	27613	42	43
AE Siderurgia Nacional E.P. (quadros)	15-2-82	307	57954	60903	41	42
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS METÁLICOS E DE MAQUINAS EQUI- PAMENTO E MATERIAL DE TRANSPORTE						
AE Diogo d'Avila,Lda. - Fab. de Condutores eléc- tricos	29-3-83	713	24985	29637	41	41
AE CEL-CAT - Fab. Nacional de Condutores eléc- tricos, SARL	28-8-82	1132	28184	35292	41	42
AE CEL-CAT - Fab. Nacional de Condutores eléc- tricos, SARL (quadros)	28-8-82	38	64196	65774	37	38

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NÚMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAS E DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO
TRABALHO

7

CONTINENTE

Março 1983

(continuação)

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
CCT Ind. metalúrgica e metalomecânica (2)	8-9-81 8-1-83 28-2-83	163143	20597	22845	44	45
CCT Ind. metalúrgica e metalomecânica (trab. es- crit., com., fogueiros)	15-10-81 28-2-83	1972	28505	31169	40	41
CCT Ind. metalúrgica e metalomecânica (eng. tec. agr.)	14-11-81	26	49715	49914	42	42
CCT Ind. metalúrgica e metalomecânica (engenheiros)	15-12-82	425	60587	64152	42	42
CCT Ind. metalúrgica e metalomecânica (restantes quadros)	8-1-83	530	55227	61985	42	43
CCT Ind. de material eléctrico e electrónico	22-4-82	32959	23421	27039	42	43
CCT Ind. de prótese dentária (técnicos)	22-1-83	428	20159	20902	43	43
CCT Fabricação de armações para óptica ocular	8-7-82	75	15498	16449	46	46
OUTRAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS						
AE Dialape - Soc. Portuguesa de Lapidação de Dia- mantes, SARL	15-4-82 29-4-82	463	30820	34775	40	40
CCT Indústria de Ourivesaria e relojoaria - Norte	15-3-83	1530	16425	16517	45	45
CCT Indústria de Ourivesaria e relojoaria - Sul	22-7-82	178	17703	17703	45	45
CCT Ind. de Ourivesaria e relojoaria (trab. escrit. com. desenho)	8-4-82	302	21950	24139	42	42
CCT Ind. de Ourivesaria e relojoaria (téc. vendas)	29-1-83	33	22142	28180	41	42
CCT Ind. de botões (operários)	8-3-82	591	14300	14449	45	45
CCT Ind. de botões (trab. escritório)	15-3-74	23	18281	19923	42	42
CCT Ind. de pincelaria, escovaria e vassouraria (operários)	14-8-82	700	13759	13883	45	45
CCT Ind. de guarda-sois (operários)	29-3-82	863	13138	13866	45	45
CCT Ind. de guarda-sois (trab. escrit. e outros)	22-1-83	88	23145	23298	43	43
PRT/CCT Fabricação de anúncios luminosos	22-11-82	497	17222	18639	42	42
ELECTRICIDADE, GÁS E VAPOR						
AE EDP - Electricidade de Portugal, E.P. (2)	15-4-82	20581	33589	42481	42	42
PRT Ind. de produção, transporte e distribuição de eléctricidade	8-6-81	538	23329	28112	41	42
ABASTECIMENTO DE ÁGUA						
AE EPAL - Empresa Pública das Águas Livres	8-2-83	1693	25728	30225	42	44
CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS						
CCT Ind. da construção civil	22-3-83	165249	19288	21820	45	45
COMÉRCIO POR GROSSO						
AE EPAC - Empresa Pública de Abastecimento de Cereais	8-7-82	1733	27040	31636	41	41
AE I.C.C. - Importação e Comércio de Carvões, Lda.	21-8-82	16	16446	20494	47	48
AE Serviço de lotas e vendagem	21-8-82	1270	20109	25513	40	41
ACT Empresas petrolíferas privadas	22-2-82	1445	54422	63265	39	42
CCT Comércio por grosso de produtos químicos	22-3-82	2489	29843	31822	40	40

8 INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NUMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MEDIAS MENSAIS E DURAÇÃO MEDIA SEMANAL DO
TRABALHO

CONTINENTE

Março 1983

(continuação)

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MEDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
CCT Comércio por grosso de produtos químicos - - Norte (2)	15-6-82	2164	27080	28665	41	41
CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos - Norte (2)	29-6-81 15-3-83	714	22885	24490	42	42
CCT Comércio de veículos de duas rodas	15-3-83	730	20165	20679	43	43
CCT Grossistas de têxteis	8-5-82	5780	20787	21165	42	42
CCT Armazenistas de mercearia	29-11-82	13072	18597	19735	44	44
CCT Comércio de pescado	22-6-82	1080	15909	16615	45	45
CCT Armazenistas de papel	7-8-82	2133	22662	24092	42	42
PRT/CCT Grossistas e importadores mat. constr.	28-8-82	6950	20640	21545	43	43
CCT/PRT Import. e armazenistas mat. eléctrico	22-1-82	10613	30206	33446	41	41
COMERCIO A RETALHO						
CCT Comércio de Aveiro	8-5-82	2901	16296	17143	44	44
CCT Comércio retalhista de Beja	22-7-81	606	15333	16122	44	44
CCT Comércio retalhista de Beja (eléctricistas)	22-3-82	25	18557	19598	46	46
CCT Comércio retalhista de Braga (trab. comercio)	8-7-82	3155	15805	16120	45	45
CCT Comércio retalhista de Braga (trab. escrit.)	22-6-82	343	19844	20197	40	40
CCT Comércio retalhista de Castelo Branco	27-2-82	790	14936	15626	44	44
CCT Comércio de Coimbra	8-4-82	2844	16034	16548	44	44
CCT Comércio de Évora	15-3-83	1047	17350	18412	44	44
CCT Comércio retalhista de Faro	15-6-82	2038	16691	17005	44	44
CCT Comércio retalhista de Portimão	15-5-82 8-7-82	399	15613	15775	45	45
CCT Comércio retalhista da Guarda	22-1-83	536	14491	14697	44	44
CCT Comércio retalhista de Leiria (motorista)	7-8-82	186	18560	20584	46	48
CCT Comércio retalhista de Leiria	15-1-83	2439	16218	16780	44	44
CCT Comércio de Lisboa	22-3-82	44508	20092	21134	43	43
CCT Comércio retalhista de Portalegre	22-3-82	729	15797	16088	44	44
CCT Comércio retalhista do Porto	29-6-82	17686	18899	19594	43	43
CCT Comércio retalhista de Santarém	29-10-82	2197	16872	17238	44	44
CCT Comércio retalhista - concelho do Porto (eng. tec., op. máquinas)	22-12-81	.	.	.	.	.
CCT Comércio retalhista de Setúbal	8-9-82	4974	16835	17536	44	44
CCT Comércio retalhista de Viana do Castelo	28-8-82	784	14673	15118	44	44
CCT Comércio retalhista de Vila Real e Bragança (excepto alguns concelhos de Vila Real)	22-12-82	758	14354	14696	44	44
CCT Comércio de Vila Real (restantes concelhos)	22-3-83	287	14592	14946	45	45
CCT Comércio de Vila Real e Bragança (eléct.)	29-3-82	77	12920	12925	45	45
CCT Comércio retalhista de Viseu	22-4-82	1397	15528	15804	45	45
CCT Comércio do Centro (eléctricistas)	29-9-82	532	15223	15478	45	45
CCT Garagens (postos de abastec. de combustíveis e distrib. de gás)	7-12-82	6153	16318	16821	45	45
CCT Garagens - Norte - (postos de abastec. e com- bustíveis e distrib. de gás)	8-1-83	336	15843	16303	45	45
CCT Comércio de carnes - talhos - Leiria - (trab. escrit. com. rodov.)	15-11-82	118	15364	15942	42	42
CCT Comércio de Carnes - talhos - Santarém (trab. comércio)	8-1-83	156	14284	14689	42	42
CCT Comércio de carnes - Sul (trab. em carnes)	22-1-83	2246	16158	16977	43	44
PRT/CCT Comércio de carnes - Norte (trab. em carnes)	22-9-82	754	12953	13215	45	45

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NÚMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAIS E DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO
TRABALHO

9

CONTINENTE

Março 1983

(continuação)

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
CCT Farmácias (farmacêuticos)	15-7-82	61	29933	31623	45	46
CCT Sector automóvel (comércio, reparação e monta- gem) (2)	22-2-82	71766	22724	24369	44	44
CCT Ourivesaria e relojoaria - Norte	29-1-83	165	15266	15382	44	44
CCT Ourivesaria e relojoaria - Sul	15-1-79	64	16146	16452	45	45
CCT Comércio de óptica	8-7-82	979	20234	21901	43	43
PRT Trabalhadores das farmácias	15-7-82	5590	20946	24169	44	46
RESTAURANTES E HOTEIS						
AE ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, E.P.	14-8-82	739	17113	19140	44	44
ACT/CCT Empresas que exploram cantinas e refeitó- rios e fábricas de refeições	29-1-83	4197	18534	20054	43	43
CCT Restaurantes e similares (trab. espect.)	22-5-80	329	22539	23677	40	41
CCT Ind. de hotelaria - Norte (2)	15-5-82					
	8-7-82	11583	14071	14698	44	44
CCT Ind. de hotelaria - Centro e Sul (restaur.)(2)	8-1-82					
	8-7-82					
	22-2-83					
	8-3-83	22792	14826	15648	44	44
CCT Ind. de hotelaria - Centro e Sul (hotéis) (2)	22-5-81					
	8-1-82					
	8-7-82					
	8-3-83	10846	19168	20808	43	44
CCT Ind. de hotelaria - Faro (restaurantes) (2)	29-3-83					
	22-2-83					
	8-3-83	1452	16853	18163	44	45
CCT Ind. de hotelaria - Faro (hotéis) (2)	22-2-83					
	29-3-83	7548	20812	21973	43	44
CCT/ACT Empresas abastecedoras de refeições a aeronaves (2)	22-5-81					
	8-3-82	957	18881	21316	40	41
PRT Ind. hoteleira (cantinas e refeitórios de em- presas)	30-1-76	214	20127	21407	44	45
PRT Cantinas, bares, residências dos serviços uni- versitários	15-8-79	382	15281	17536	37	37
TRANSPORTES E ARMAZENAGEM						
AE CP - Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. (fer- roviários)	22-5-82	19460	16496	25081	45	48
AE CP - Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. (trens e revisão)	22-5-82	1688	15798	26434	45	51
AE CP - Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. (ma- quinistas)	8-7-82	1549	17301	29352	46	51
AE CP - Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. (qua- dros)	22-5-82	433	50391	57314	41	41
AE CP - Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. (con- tab., engenheiros, téc., eng.-téc., agrónomos e bachareis)	22-5-81	169	42723	50772	40	41
AE Companhia de Carris de Ferro de Lisboa, SARL (2)	29-4-82	8078	18488	23862	39	42
AE Companhia de Carris de Ferro de Lisboa, SARL (quadros)	7-8-82	185	48564	56254	37	38
AE Serviço de Transportes Colectivos do Porto	29-9-82	3832	19041	24690	46	50

10 INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NUMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MEDIAS MENSAIS E DURAÇÃO MEDIA SEMANAL DO
TRABALHO

CONTINENTE		Março 1983		(continuação)			
INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA		B.T.E. Data da tabela - salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MEDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
				Base	Ganho	Normal	Total
AE	Metropolitano de Lisboa, E.P.	29-4-82	1614	19069	29005	40	42
AE	Metropolitano de Lisboa, E.P. (quadros)	8-2-83	90	52996	60492	36	36
AE	RN - Rodoviária Nacional, E.P. (2)	15-6-81					
		14-8-82	12934	19354	25993	47	53
AE	RN - Rodoviária Nacional, E.P. (quadros)	8-1-83	530	39902	45796	43	44
AE	Transtejo - Transportes do Tejo, E.P.	22-4-82	491	18437	25904	46	47
AE	Empresa de Transportes do Rio Guadiana, Lda	29-12-82	21	19929	22071	45	45
AE	Docapesca - Soc. Concessionária da Doca de Pesca, SARL	29-1-83	779	19964	22498	39	40
AE	TAP - Air Portugal, E.P.	12-8-81					
		DR.II Série	8402	45903	54985	37	37
AE	ANA - Aeroportos e Navegação Aérea, E.P.	22-7-82	2262	36201	51822	38	45
ACT	Marinha de Comércio (pessoal de terra)	8-3-82	1914	27294	32469	37	38
ACT/PRT	Marinha de Comércio (pessoal do mar)	15-2-79					
		15-4-82	4777	30695	42804	45	48
ACT	Empresas: CNN, CTM, SOPONATA (quadros)	8-3-82	40	51874	53687	35	35
ACT	Transportes Fluviais do Sado	29-4-82	32	20487	23267	43	43
ACT	Foz Trafego e outros - Fig. da Foz (estivadores e trab. tráf.)	22-2-78	9	42750	49160	43	43
ACT	Portucel, António C. Esperança e E.A. Moreira (conf. e estivadores)	22-11-82	.	.	.	.	.
ACT	Empresas e Agências de Navegação Aérea Estrangeiras	15-6-82	720	56254	63267	39	40
CCT	Transp. rodoviários em automóveis ligeiros (motoristas)	29-4-82	803	15182	15267	47	47
CCT	Transportes rodoviários em pesados de passageiros	15-4-82	6512	21879	26615	46	49
CCT	Transp. rodoviários em pesados de passageiros, rodoviários de mercadorias e indústria de ensino de condução automóvel (trab. escritório)	22-5-82	365	25925	27944	41	42
CCT	Transportes públicos rodoviários de mercadorias	29-4-82	9871	19805	22308	45	47
CCT	Aluguer de automóveis e camionetas sem condutor (2)	29-1-83					
		28-2-83	670	24985	25303	43	43
CCT	Transportes fluviais locais - Lisboa, Santarém, Setúbal	22-11-82	1237	25245	45088	42	49
CCT	Agentes de navegação - Dist. Porto (carregadores, estivadores, conferentes e lingadores)	8-2-78	189	53354	69478	43	47
CCT	Agentes de navegação - Lisboa e Setúbal (estivadores e trab. de tráfego)	8-2-78	3142	44501	52671	41	41
CCT	Agentes de navegação - AGPL - Lisboa e Setúbal (Conferentes de carga marítima)	8-2-78	283	46020	66062	41	42
CCT	Agentes de navegação - Setúbal (estivadores e descarreg.)	8-2-78	30	46177	57394	42	43
CCT	Agentes de navegação - Aveiro (conferentes e estivadores)	8-6-82	.	.	.	.	.
CCT	Agências de viagem e turismo (trab. das agências de viagem e turismo)	29-4-82	2617	25204	28067	38	39
CCT	Agentes de navegação (guias interp., correio de turismo, guia regional e transferista)	15-6-82	58	28795	37141	38	39
CCT	Agências de navegação (trab. administ. e de armazém)	29-5-82					
		15-7-82	2356	34680	44810	37	40
CCT	Agentes transitários	22-11-82	2528	28051	30354	36	37

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NÚMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAS E DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO
TRABALHO

11

CONTINENTE

Março 1983

(continuação)

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
COMUNICAÇÕES						
AE CCT - Emp. Pública dos Correios e Telecomuni- cações de Portugal	29-9-82	30136	24045	33301	39	42
AE TLP - Emp. Pública dos Telefones de Lisboa e Porto	29-9-82	11613	28243	38504	37	41
AE Companhia Portuguesa Rádio Marconi	8-6-82	1280	31196	37331	36	37
BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES MONETÁRIAS E FINANCEI- RAS						
AE Caixa de Crédito Agrícola da Fig. da Foz (Coim- bra)	8-1-75	.	.	.	.	.
AE Caixa de Crédito Agrícola da Batalha (Leiria)	29-9-75	12	27355	34144	37	37
AE Caixa de Crédito Agrícola de Leiria	8-1-75	7	31333	39588	37	37
ACT Instituições de Crédito	15-7-82	50826	33577	42815	37	37
ACT Caixas de Crédito Agrícola (Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal)	8-1-75	136	24498	30046	36	37
ACT Caixeiros ao serviço das empresas prestamis- tas - Porto	8-3-77	22	16175	16175	38	38
SEGUROS						
CCT Sociedades de Seguros	8-1-83 22-3-83	14457	39042	48399	36	36
OPERAÇÕES SOBRE IMOVEIS E SERVIÇOS PRESTADOS AS EM- PRESAS						
AE Organização Portuguesa de Recortes de Imprensa, Lda.	15-6-82	10	13632	14621	40	40
AE ANOP - Agência Noticiosa Portuguesa, E.P.	15-6-81	99	22237	26238	36	36
ACT ACTIVE, Lda, e GARANTIA, Lda.	8-4-78	45	15928	22167	39	39
ACT Empresas de vigilância (excepto escritórios e vendas)	8-1-83	4111	17788	20920	42	51
ACT Empresas de vigilância (escritórios e vendas)	21-1-83	270	35080	36437	40	40
CCT Agências de publicidade	21-8-82	1233	29913	33144	39	39
PRT Porteiros de prédios urbanos	15-5-75	363	13011	13779	41	41
PRT Gabinetes de estudos e projectos (téc. vendas)	15-9-78	1307	31245	37083	39	40
SERVIÇOS DE SANEAMENTO E LIMPEZA						
ACT Aplicação de pesticidas	22-1-83	60	20755	22553	46	47
CCT Serviços de limpeza	22-2-83	9822	15435	17222	39	40
SERVIÇOS SOCIAIS E SIMILARES PRESTADOS A COLECTIVI- DADE						
ACT ISU - Estabelecimentos de Saúde e Assistência, SARL	29-4-82	500	23966	32659	36	36
CCT Ensino particular (2)	8-9-82					
	22-9-82	14090	21109	22116	34	34
CCT Ensino de condução automóvel	28-2-83	1358	19460	19836	44	45
CCT Hospitalização privada	15-10-82					
	22-11-82	2494	18229	20621	39	40
CCT Laboratórios de Análises clínicas, odontolo- gia, etc.	21-8-82	4668	19163	20430	41	41

12 INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA - NÚMERO DE TRABALHADORES
ABRANGIDOS, REMUNERAÇÕES MÉDIAS MENSAS E DURAÇÃO MÉDIA SEMANAL DO

TRABALHO

CONTINENTE

Março 1983

(continuação)

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	B.T.E. Data da tabela salarial	Nº de TPCO abrangi- dos	REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL (esc.).		Duração média semanal do tra- balho	
			Base	Ganho	Normal	Total
CCT Consultórios de fisioterapia	21-8-82	576	20083	21056	41	41
CCT Despachantes oficiais (trab. aduaneiros)	8-4-82	2728	29203	31644	39	39
CCT Despachantes oficiais (trab. escritórios)	8-7-82	1297	21511	24353	39	39
PRT Consultórios médicos	21-8-82	1381	16122	17055	41	41
SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS						
AE Teatro de S. Carlos	22-1-82	217	27807	31660	32	34
AE RTP - Rádio Televisão Portuguesa, E.P.	15-3-82	2153	34608	47026	38	42
AE Jardim Zoológico	14-8-82	143	17331	19437	41	42
CCT Empresas cinematográficas de espectáculos e de produção de filmes	21-8-82	3440	17581	19554	39	40
CCT Casinos (emp. das salas de jogos)	22-7-82	1086	17091	19561	41	42
CCT Casinos e outras instalações de recreio (músi- cos)	8-8-81	48	49467	52676	40	41
PRT Profissionais de futebol	15-7-75	118	10760	11040	24	24
SERVIÇOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS						
ACT Agências funerárias do Porto	22-9-82	15	15682	15682	43	43
CCT Barbeiros e cabeleireiros - Braga e V. do Cas- telo	29-5-82	309	10783	10783	45	45
CCT Barbeiros e Cabeleireiros - Aveiro, Bragança, Guarda, Porto e Vila Real	29-7-82	1219	11048	11272	44	44
CCT Indústria de fotografia (trab. esc. e téc. ven- das)	7-12-82	67	20610	21234	42	42
CCT Indústria de fotografia	14-8-82	1186	16562	16881	43	43
PRT/CCT Lavandarias e tinturarias	29-1-83	1576	14196	14544	43	43
CCT/PRT Barbeiros e cabeleireiros - restantes dis- tritos exc. Viseu	8-3-81	4444	10976	11218	44	44
PRT Oficinas de reparação, limpeza e pintura de calçado	8-2-83	360	13845	13977	45	45
NÃO ENQUADRAVEL NA C.A.E.						
PRT Pilotos ao serviço de entidades particulares	22-1-75	.	.	.	.	.
PRT Trabalhadores de escritório	22-11-82	19970	25185	26807	39	39
PRT Motoristas, ajud. de motoristas e aluguer de automóveis	8-7-81	2198	18863	20279	45	45
PRT Trab. metalúrgicos e metalomecânicos dos sec- tores não metalúrgicos	29-4-81	1965	18875	20057	45	45
PRT Profissionais de enfermagem ao serviço de em- presas privadas	8-9-77	7	.	.	.	.
PRT Trabalhadores de comércio e armazém	22-2-83	1017	20118	21976	43	43
PRT Trab. electricistas não abrangidos por regula- mentação específica	8-8-80	977	17163	18034	45	45

